

Os movimentos temporais e espaciais em Laurence Sterne: uma leitura

Este estudo vincula-se à pesquisa “Poéticas do Presente: Espaço e Imagem”, da área de Teoria Literária e Literatura Comparada, que investiga as estratégias de criação literária nas quais a ficção volta-se para si mesma, repensando a escritura e desafiando a teoria. Busca aplicar a noção de heterotopia, abordada pelo filósofo Michel Foucault, no estudo da obra *A Vida e as opiniões do Cavalheiro Tristram Shandy*, de Sterne, do século XVII. O filósofo francês, ao repensar a temática tempo-espço, problematiza, de alguma forma, as fronteiras entre o real e o ficcional e, na biografia escrita por Sterne, a história de Tristram se desenrola em dois espaços temporais distintos: o primeiro, sendo o presente do narrador, apresenta a história em tempo “real”, no qual autor e narrador coincidem, e o segundo, sendo o passado do narrador, apresenta os fatos familiares, lembrados e imaginados pelo personagem, jogando a narrativa para o passado. A isso, se soma uma espécie de “perda de tempo” narrativo, que ocupa muitas páginas em “conversas” do narrador com o leitor, que também sugere deslocamentos. Sterne explora, ainda, distintas formas textuais na construção da obra, formando assim heterotopias em vários níveis. Esta é uma primeira abordagem, que prevê um aprofundamento futuro das temáticas tempo-espço, bem como da relação com a discursividade autoral, também explorada por Foucault e presente em Sterne.